



## **Câmara Municipal de Aveiro**

### **Gabinete do Presidente**

**Nota de Imprensa N.º34 de 16 de março de 2026**

**Leonor Barata é a nova diretora e programadora do Teatro Aveirense**

**CMA inaugura um novo ciclo cultural para Aveiro**

A Câmara Municipal de Aveiro anuncia a nomeação de Leonor Barata como nova diretora e programadora do Teatro Aveirense, iniciando-se um novo ciclo na política cultural do Município, assente no reforço da coesão territorial e cultural e na aproximação da criação artística a todas as comunidades do concelho.

Esta nova etapa pretende consolidar o Teatro Aveirense como uma estrutura cultural que vai além das suas fronteiras físicas, afirmando-se como um agente ativo na dinamização cultural de todo o território municipal. A programação procurará alcançar diferentes públicos e contextos sociais, promovendo o acesso à cultura em todas as freguesias, reforçando o apoio aos artistas e associações locais e incentivando o empreendedorismo criativo.

Neste contexto, assume particular relevância a valorização das artes de rua e da criação artística no espaço público, com especial destaque para iniciativas como o Festival dos Canais e o PRISMA – Art Light Tech, que continuarão a afirmar Aveiro como um território aberto à experimentação artística e à inovação cultural.

Leonor Barata traz consigo um percurso sólido nas áreas da criação artística, da pedagogia e da gestão cultural. Nascida em 1975, é licenciada em Filosofia pela Universidade de Coimbra e completou uma pós-graduação em Estudos Artísticos na mesma instituição. Realizou a sua formação em dança no Fórum Dança, em Lisboa, entre 1996 e 1999.

Entre 2021 e 2025 desempenhou funções como Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Viseu, onde foi responsável pela implementação de diversos programas municipais de apoio à criação artística e pela dinamização de eventos culturais como o Dizer Poesia e o Festival Mosaico.

Antes da sua experiência na gestão pública, desenvolveu uma intensa atividade artística nas áreas da interpretação, criação e pedagogia. Enquanto intérprete participou em espetáculos como *Cyrano*, de Claudio Hochman (1997), *Miss Liberty*, de Mónica Lapa (1999), *Duel*, com o Tof Theatre (2000–2002), *Visitas Dançadas no Museu Nacional Grão Vasco*, de Aurélie Gandit (2009–2011), e *Madame – conversas privadas em espaços públicos*, com António Alvarenga (2020).

A sua atividade tem igualmente forte expressão na pedagogia artística, tendo colaborado como formadora com várias instituições culturais, entre as quais o Centro Cultural de Belém, o Teatro Viriato, o Centro Cultural Vila Flor e a CENTA – Centro de Experimentação e Criação Artística, desenvolvendo projetos que cruzam as áreas da filosofia e da dança, promovendo o pensamento crítico e o diálogo entre diferentes linguagens artísticas.

Enquanto coreógrafa, criou vários espetáculos dirigidos ao público jovem, entre os quais *A Menina do Mar* (2004), *Pretas e Vermelhas Penduradas nas Orelhas* (2007), *Fios e Labirintos* (2010), *Azul!* (2012) e *Ver a Odisseia para chegar a Ítaca* (2016), bem como outras criações como *Inquietações* (2002), *Projeto Poético* (2010) e *abril 2014* (2014).

O seu percurso inclui ainda projetos de mediação cultural e visitas performativas a instituições culturais, como o Museu Nacional Grão Vasco, o Teatro Académico de Gil Vicente, o Centro Cultural de Ílhavo e a Casa-Museu Júlio Dinis.

Com a entrada de Leonor Barata no Teatro Aveirense, o Município de Aveiro reforça a ambição de construir uma política cultural mais próxima das comunidades, capaz de valorizar os criadores locais, promover novas linguagens artísticas e levar a cultura a todo o território do concelho, afirmando Aveiro como um espaço de criação, participação e inovação cultural.

O Município de Aveiro aproveita a ocasião para agradecer ao anterior programador, José Pina, pelo trabalho desenvolvido à frente do Teatro Aveirense, pela sua dedicação, visão e competência, que marcaram um período cultural relevante em Aveiro e contribuíram para o fortalecimento do Teatro Aveirense enquanto espaço de referência artística e comunitária.

Fotografia: <https://www.swisstransfer.com/d/fbf50c23-f116-42d4-bd11-abb0f15b75ff>

**Paula Rocha**  
**Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Marketing Urbano**